



UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO
CENTRO ACADÊMICO DA VITÓRIA

MACIEL JOSÉ DA SILVA

O FUTEBOL NO MUNICÍPIO DE CHÃ GRANDE - PE: UM RELATO HISTÓRICO

VITÓRIA DE SANTO ANTÃO

2024

UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO
CENTRO ACADÊMICO DA VITÓRIA
BACHARELADO EM EDUCAÇÃO FÍSICA

MACIEL JOSÉ DA SILVA

O FUTEBOL NO MUNICÍPIO DE CHÃ GRANDE - PE: UM RELATO HISTÓRICO

TCC apresentado ao Curso de Bacharelado em Educação Física da Universidade Federal de Pernambuco, Centro Acadêmico da Vitória, como requisito para a obtenção do título de Bacharel em Educação Física.

Orientador: Professor Marcelus Brito de Almeida.

VITÓRIA DE SANTO ANTÃO

2024

Ficha de identificação da obra elaborada pelo autor,
através do programa de geração automática do SIB/UFPE

Silva, Maciel José da.

O futebol no município de Chã Grande: Um relato histórico / Maciel José da
Silva. - Vitória de Santo Antão, 2024.
27 : il.

Orientador(a): Marcelus Brito de Almeida

Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação) - Universidade Federal de
Pernambuco, Centro Acadêmico de Vitória, Educação Física - Bacharelado, 2024.

1. Chã Grande. 2. Futebol em Chã Grande. 3. Histórico futebolístico em Chã
Grande. I. Almeida, Marcelus Brito de. (Orientação). II. Título.

790 CDD (22.ed.)

MACIEL JOSÉ DA SILVA

O FUTEBOL NO MUNICÍPIO DE CHÃ GRANDE - PE: UM RELATO HISTÓRICO

TCC apresentado ao Curso de Educação Física da Universidade Federal de Pernambuco, Centro Acadêmico da Vitória, como requisito para a obtenção do título de Bacharel em Educação Física.

Aprovado em: 14/03/2024.

BANCA EXAMINADORA

Profº. Dr. Marcellus Brito de Almeida
Universidade Federal de Pernambuco

Profº. Drª. Solange Maria Magalhães da Silva Porto
Universidade Federal de Pernambuco

Profº. Me. Marivânio José da Silva
Examinador externo

RESUMO

O futebol é o esporte mais amado globalmente, conectando indivíduos de todas as idades, etnias e estratos sociais. A finalidade deste estudo foi estruturar de forma histórica o panorama do futebol na cidade de Chã Grande. Trata-se de uma coleta de dados de caráter exploratório com abordagem qualitativa, onde os dados foram colhidos em entrevista presencial concebida pelo Supervisor Esportivo do Município, além de coleta bibliográfica na biblioteca local, e em *sites* especializados. Para este estudo foram analisadas dezoito equipes amadoras de futebol, fundadas na cidade ou em sítios pertencentes ao Município de Chã Grande - PE. Concluimos que apenas as equipes Camela Esporte Clube, Chã Grande Futebol Clube e Grêmio Esportivo Ipiranga, conseguiram disputar campeonatos profissionais em nível estadual.

Palavras-chave: Chã Grande. Futebol em Chã Grande. Histórico futebolístico em Chã Grande.

ABSTRACT

Football is the most loved sport globally, connecting individuals of all ages, ethnicities and social backgrounds. The purpose of this study was to structure the football panorama in the city of Chã Grande in a historical way. This is an exploratory data collection with a qualitative approach, where the data was collected in a face-to-face interview designed by the Municipal Sports Supervisor, in addition to bibliographic collection in the local library and on specialized websites. For this study, eighteen amateur football teams were analyzed, founded in the city or on sites belonging to the Municipality of Chã Grande - PE. We concluded that only the teams Camela Esporte Clube, Chã Grande Futebol Clube and Grêmio Esportivo Ipiranga managed to compete in professional championships at state level.

Keywords: Chã Grande. Football in Chã Grande. Football history in Chã Grande.

SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO	7
2 A PRÉ-HISTÓRIA DE JOGOS COM BOLA	8
2.1 <i>O surgimento do futebol</i>	8
2.2 <i>O futebol no Brasil</i>	8
2.3 <i>O futebol no Estado de Pernambuco</i>	9
2.4 <i>O Município de Chã Grande - PE</i>	9
2.4.1 <i>Equipes de futebol de Chã Grande</i>	10
2.4.2 <i>Estádio de futebol</i>	20
3 OBJETIVOS	21
3.1 Objetivo Geral	21
3.2 Objetivos Específico	21
4 METODOLOGIA	22
5 RESULTADOS	23
6 DISCUSSÃO	24
7 CONCLUSÃO	25
REFERÊNCIAS	26

1 INTRODUÇÃO

O futebol é um esporte que conquistou o mundo. Originado na Inglaterra, ele se espalhou para todos os cantos do globo e é amado por milhões de pessoas. Uma definição básica a respeito da modalidade, é o confronto direto entre duas equipes, onde elas são compostas por dez jogadores e um goleiro cada. O objetivo é fazer com que a bola adentre na trave da equipe adversária, respeitando sempre uma série de regras. O futebol é mais do que apenas um jogo; é uma paixão, uma cultura. Em muitos países, como o Brasil, o futebol é mais do que apenas um passatempo, é uma parte integral da identidade nacional.

Segundo Cancian *et al.*, (2010), em nível fisiológico o futebol é um esporte caracterizado por esforços intermitentes, com a combinação de movimentos cíclicos e acíclicos, com repetidas mudanças de intensidade. Complementando, para que haja a manutenção de um bom desempenho, o jogador atual deve ter força, velocidade, resistência e flexibilidade, de forma harmônica e conjugada, entretanto, é importante lembrar que essas capacidades devem ser respeitadas conforme a especificidade da modalidade (Silva *et al.*, 1997).

2 A PRÉ HISTÓRIA DE JOGOS COM BOLA

É possível dizer que, em várias regiões do mundo, existiu uma forma de jogo de bola com os pés, mas não se assemelhavam ao que atualmente chamamos de futebol. Na China Antiga, esse jogo era conhecido como *Cuju* e era jogado com uma bola feita de plumagens de origem animal. Na Grécia Antiga, o jogo era chamado de *Epísquiro*. Em Roma, a modalidade possuía semelhanças com o *Epísquiro* e, muito provavelmente, se originou a partir do jogo grego. O *Harpastum*, um jogo de bola que ganhou popularidade na Roma Antiga, exigia dos jogadores a habilidade de lançar e pegar a bola, bem como desarmar os adversários. Apesar de compartilhar características com o futebol contemporâneo, como a presença da bola e a divisão em equipes, o *Harpastum* não tinha como objetivo marcar gols. O foco principal era manter a posse da bola e driblar os adversários. Além disso, era um jogo de natureza física, incorporando elementos de luta livre.

2.1 O surgimento do Futebol

Embora o futebol e o *Rugby* compartilhem uma origem comum, eles se desenvolveram em esportes distintos. Ambos emergiram de jogos com bola que eram praticados na Inglaterra. Em 1863, a *Football Association* foi estabelecida na Inglaterra com o objetivo de unificar as regras do futebol. Contudo, os clubes que seguiam as regras do *Rugby* não adotaram essas novas diretrizes. Em 1871, esses clubes criaram a *Rugby Football Union*, o que marcou a separação definitiva entre o futebol e o *Rugby*. Assim, apesar de o futebol e o *Rugby* terem um passado comum, um não evoluiu diretamente do outro. Com o passar do tempo, ambos se transformaram nos esportes que conhecemos atualmente.

2.2 O futebol no Brasil

Charles Miller, um estudante paulista que retornou da Inglaterra em 1894, foi quem introduziu o futebol no Brasil no final do século XIX. Ele trouxe consigo bolas, chuteiras e as regras para a prática do esporte. O primeiro jogo amador no país foi realizado no São Paulo *Athletic Club* e contou com a participação de imigrantes

ingleses envolvidos na construção da ferrovia. Entre os presentes estavam Charles e seu pai. Naquela ocasião, a equipe de Charles venceu a partida por 4 a 2, com ele marcando dois gols.

2.3 O futebol no Estado de Pernambuco

Como define Gaspar (2011), a chegada do futebol no Estado de Pernambuco se deu por um brasileiro e pernambucano que estudou na Europa, que se chamava Guilherme de Aquino Fonseca. Ele foi estudar na Inglaterra, aos 13 anos de idade, no *Hooton Lown School*, onde pôde vivenciar e aprender a técnica do jogo. De volta ao Recife em 1903, resolveu fundar um clube onde fosse possível a prática do futebol, o *Criquet*, o *Rugby* e o tênis, trazendo consigo na mala materiais e os apetrechos necessários para a prática desses esportes. Naquela época, já havia dois clubes esportivos na cidade, o Internacional, advindo de um clube de regatas, que se limitava apenas a bailes e jogos de cartas, e o Náutico, fundado em 7 de abril de 1901, o Clube Náutico Capibaribe foi voltado à prática de esportes em ambiente aquático, o futebol só foi introduzido no clube mais tarde. Guilherme de Aquino, em 13 de maio de 1905, dá origem oficial ao *Sport Club* do Recife, que em 22 de junho de 1905, entra em campo no seu primeiro jogo de futebol no Estado de Pernambuco, amistoso entre o Sport Club Recife e o *English Eleven*, time este formado por funcionários das companhias inglesas sediadas no Recife. No ano de 1914, nasce o Santa Cruz Futebol Clube, advindo do amor pelo futebol de 11 jovens garotos que costumavam se reunir no pátio da Igreja de Santa Cruz para conversar e jogar futebol. O nome do clube foi em homenagem a igreja, e as cores iniciais eram o preto e o branco. Em 1915 deu início a série de campeonatos pernambucanos que acontecem até os nossos dias de forma ininterrupta ano após ano.

2.4 O Município de Chã Grande - PE

Cidade localizada a cerca de 82 km da capital pernambucana Recife, dispondo de uma área territorial de 84.787 km², a economia é baseada na agricultura, e com uma população estimada em 20.546 habitantes segundo o último Censo demográfico

realizado pelo IBGE em 2022. No cenário futebolístico, o município conta com dezoito equipes amadoras registradas em arquivos da Secretaria Municipal Educação e Esportes, além de um estádio municipal como suporte para a realização de eventos esportivos e o treinamento esportivo dos clubes.

2.4.1 Equipes de futebol de Chã Grande

Baixada Futebol Clube

Equipe de futebol amador fundada no bairro Augusto David por atletas residentes nele, mas não se há registro de ano de fundação do time e nem títulos conquistados pelo campeonato chã grandense. Tendo como atual diretor: Wedson Soares dos Santos, seu nome público: Wedson de Biu Beléu, vereador pelo município em seu primeiro mandato. Sua logomarca não foi localizada nos registros da Secretaria Municipal de Esportes.

Camela Esporte Clube

Time que leva o nome do bairro da cidade onde foi criado, sendo o principal adversário do Ipiranga, foi fundado por João Rufino na década de 70, ele era jogador do Ipiranga e por conta de divergências saiu do time e fundou o Camela que foi campeão de Chã Grande em 1987. Foi Campeão Regional em Gravatá em 2001. Em 2002 disputou a série C do Campeonato Pernambucano. Como mascote a equipe tem o camelo, e suas cores principais são o vermelho e preto. Seu atual técnico e diretor responde pelo codinome de: Dinho da Camela, e atua como eletricista.

Figura 1 - Escudo do Camela Esporte Clube



Fonte: Sr. Dinho da Camela.

Chã Grande Futebol Clube

Fundado em 01 de dezembro de 1996 como Sociedade Esportiva Decisão Futebol Clube, e rebatizado em 14 de março de 2011 com o nome em homenagem à cidade. Inscrito sob o CNPJ: 13.358.285/0001-89, e tendo como mascote a Raposa da mata sul de cor azul chamada Davi, e sua predominância de cores é o azul e branco. Em 2013 foi campeão da 2ª divisão do Campeonato Pernambucano de futebol profissional e no mesmo ano foi classificado a 1ª divisão, chegando a disputar na elite do futebol do estado, mas em 2014 por motivos financeiros pediu licença da 2ª divisão. Seu atual presidente é o sr. Emerson Campos, de profissão agrônomo.

Figura 2 - Brasão do Chã Grande Futebol Clube



Fonte: Sr. Emerson Campos.

Cruzeiro Futebol Clube

Fundado na Zona Rural do município no sítio Jaboticaba, por amigos e residentes da região, com o intuito de disputar amistosos, além de poderem participar do

campeonato de futebol amador da cidade. Suas cores prevalentes são o azul e o branco. Não se sabe o ano de fundação e nem quem o fundou, e se possui algum título em campeonatos e torneios locais. Seu presidente responde pelo apelido de Branco, exercendo a atividade de agricultor.

Figura 3 - Escudo do Cruzeiro Futebol Clube



Fonte: Sr. Branco.

Desportivo Capela

Equipe esportiva de futebol a nível amador, fundada por residentes do Sítio Frexeiras, com o intuito de promover a prática de atividade física na região, além de haver a possibilidade de competir no principal campeonato do município. O tricolor do Sítio Frexeiras, adota o padrão de cores branco, preto e vermelho. O presidente e técnico, responde pelo apelido de Santa, exercendo a atividade de agricultor.

Figura 4 - Escudo do Desportivo Capela



Fonte: Sr. Santa.

Futebol, Mulher e Cachaça

Futebol, Mulher e Cachaça ou popularmente conhecido como “FUMUCA”, foi fundado em 14 de abril de 2004 no Bairro da Camela, com o propósito de reunir os amigos em amistosos e ao final celebrar a amizade com bebidas de alto teor alcoólico. Suas cores padrões são branco, azul e amarelo. Seu presidente e técnico é Ryan, que comercializa produtos na cidade.

Figura 5 - Brasão do Futebol, Mulher e Cachaça



Fonte: Sr. Ryan.

Fox Futebol Clube

Traduzindo para o português a equipe Raposa Futebol Clube, foi criada por amantes do futebol amador, que residem no bairro Dom Helder Câmara, não se sabe o ano de fundação, nem quem veio a criá-lo, o que se sabe é incerto, mas se leva a acreditar que seja um time recente no cenário futebolístico. As cores adotadas foram o azul e branco. Seu presidente e técnico é o sr. Anderson, que exerce a profissão de segurança patrimonial.

Figura 6 - Escudo do Fox Futebol Clube



Fonte: Sr. Anderson.

Guarani Futebol Clube

Criado na comunidade do sítio Macacos em 1978 no município de Chã Grande, o verdão de cores predominantes verde e branco, onde o verde faz alusão a fruticultura e ao cultivo de hortaliças. Teve como objetivo ser o principal rival e contra-resposta aos mais tradicionais times da cidade, Camela Esporte Clube e Grêmio Esportivo Ipiranga. Seu presidente e técnico é o sr. Laelson, exercendo a atividade de agricultor.

Figura 7 - Brasão do Guarani Futebol Clube



Fonte: Sr. Laelson.

Guerreiros

Equipe que leva o apelido da comunidade situada no Sítio Lajedo Grande, fundado ao final de 2022, para que os atletas da região pudessem disputar e representar a mesma no campeonato chã grandense. Tendo como cores adotadas o branco,

vermelho e verde. Seu presidente e técnico responsável é o sr. José Carlos da Silva, atuando como servidor público.

Figura 8 - Escudo do Guerreiros



Fonte: Sr. José Carlos da Silva.

Grêmio Zizi

Fundado no ano de 2004 por moradores e praticantes do futebol do Sítio Frexeiras. O termo “Zizi” faz alusão ao local cedido e improvisado sem a presença de gramado utilizado como campo, onde a proprietária é conhecida pelo codinome adotado pelo time. Sendo a segunda equipe da mesma comunidade, porém acredita-se que seja mais recente que o Desportivo Capela. O tricolor, tem a designação de cores, azul, preto e branco. Seu presidente e técnico é o sr. Adelson, que desenvolve atividades relacionadas à agricultura.

Figura 9 - Brasão do Grêmio Zizi



Fonte: Sr. Adelson.

Grêmio Esportivo Ipiranga

O Ipiranga para os mais íntimos torcedores, foi criado em 15 de janeiro de 1960, sendo a equipe de futebol com mais tempo de fundação em relação ao município,

que passou por emancipação política em 20 de dezembro de 1963, desvinculando-se do município de Gravatá. Inscrito no CNPJ sob o número 08.140.154/0001-90, é o único que possui sede adquirida com recursos próprios, situada na rua Joaquim José de Miranda, S/N, Centro. Foi campeão cinco vezes do Campeonato de Futebol da Cidade de Chã Grande, composto por times amadores e profissionais do município, também campeão da 1ª Copa dos Campeões de Gravatá, campeão do campeonato regional de Feira Nova disputado entre 10 cidades e participou do campeonato pernambucano da 3ª Divisão. Utiliza as cores padrões amarelo e preto, e como mascote o Tigre de Bengala. Seu presidente e técnico é o sr. Valério de Paula, desempenhando a função de funcionário público no cargo de Praça nas fileiras da Polícia Militar do Estado de Pernambuco.

Figura 10 - Escudo do Grêmio Esportivo Ipiranga



Fonte: Sr. Valério de Paula.

Malhadinha Futebol Clube

Criado no Sítio Malhadinha, apenas com o intuito de recreação esportiva entre os ali residentes, disputou algumas edições do campeonato municipal. Sua logo marca em preto e branco, mas utiliza o verde em seu padrão de uniforme. Seu técnico e presidente é o sr. Valmir da Malhadinha, que atua como comerciante local.

Figura 11 - Escudo do Malhadinha Futebol Clube



Fonte: Sr. Valmir da Malhadinha.

Mangueira Futebol Clube

Fundado em 07 de dezembro de 1972 no sítio Mangueira, o alvirrubro mangueirense adota como cores em seu uniforme o branco e vermelho, além do animal macaco como mascote. Tendo como técnico e presidente o sr. Tatá da Mangueira, que desenvolve atividades relacionadas à agricultura.

Figura 12 - Brasão do Mangueira Futebol Clube



Fonte: Sr. Tatá da Mangueira.

Maracujá Futebol Clube

O caçula do futebol chã grandense, fundado em janeiro de 2023, no vilarejo de Vila de Santa Luzia, às margens da PE-071 que corta o município, o Maracujá leva este nome em homenagem a comunidade onde o sr. Léo do Maracujá reside, e atua como vigilante patrimonial. A logomarca da equipe possui semelhanças em cor com a fruta, o amarelo e verde, além do branco.

Figura 13 - Escudo do Maracujá Futebol Clube



Fonte: Sr. Léo do Maracujá.

Morada Nova Futebol Clube

A águia azul da Morada Nova para os torcedores, equipe criada no bairro Beatriz Alves, que recebe o codinome de Morada Nova, por se tratar de um conjunto habitacional. Após o surgimento do bairro recém-criado, logo se houve a necessidade de uma comissão de jogadores moradores do mesmo, para representação e busca pelo título local. Suas cores atribuídas ao padrão são o branco e azul. O presidente e técnico responsável é o sr. Manoel, que exerce a função de pedreiro.

Figura 14 - Brasão do Morada Nova Futebol Clube



Fonte: Sr. Manoel.

Nacional Futebol Clube

Fundado no bairro Augusto David, por aqueles que ali viram a necessidade de uma equipe amadora que pudesse desbancar as tradicionais equipes de ponta da cidade, surge assim o Nacional Futebol Clube, com sua águia de mascote e as

marcantes cores azul e branco. O diretor responsável pelo time é o sr. Neguinho, que atua como motorista.

Figura 15 - Brasão do Nacional Futebol Clube



Fonte: Sr. Neguinho.

Renascer Futebol Clube

Em 20 de Janeiro de 1990, utilizando o Calango como mascote, nasceu o Renascer do sítio Mangueira, sendo a segunda equipe amadora de futebol desta comunidade e rival direto da equipe do Mangueira. Cujas cores que o compõem são o vermelho, verde e branco. O presidente é o sr. Adeilson, que desempenha atividades de agricultura.

Figura 16 - Escudo do Renascer Futebol Clube



Fonte: Sr. Adeilson.

Vila Nova Futebol Clube

Criado no bairro popularmente chamado de Matadouro, ou bairro Monsenhor João Inácio, não há registro de seu ano de fundação e quem o fundou, a equipe é composta por indivíduos residentes no bairro e afins. Seu padrão de cores alvi rubro

é o vermelho e branco. O responsável pelo time é o sr. Dinho, que trabalha como agricultor local.

Figura 17 - Brasão do Vila Nova Futebol Clube



Fonte: Sr. Dinho.

2.4.2 Estádio de Futebol

Segundo o apontamento do Cadastro Nacional de Estádios de Futebol do ano de 2016, o único Estádio da cidade localizado no bairro Monsenhor João Inácio, pertence a Prefeitura Municipal, foi inaugurado em 09 de maio de 2010, e recebe o nome de Ewerson Simões Barbosa, ou popularmente conhecido como Barbosão, tendo como capacidade total de 3.400 pessoas em arquibancada sem cobertura, dispondo de gramado natural e iluminação própria.

3 OBJETIVOS

3.1 Objetivo Geral

Relatar o cenário futebolístico do município de Chã Grande - PE.

3.2 Objetivos Específicos

Descrever, analisar e buscar uma linha temporal acerca da modalidade esportiva futebol na presente localidade, contendo os principais clubes, presidentes atuais, possíveis campos e estádios presentes no município.

4 METODOLOGIA

Trata-se de uma pesquisa descritiva que buscou relatar o histórico do futebol na cidade de Chã Grande, e para este estudo foram feitas buscas na biblioteca local, na prefeitura municipal, no museu da cidade, em entrevista concedida pelo sr. Hivandilson Marcone da Silva Barbosa, matrícula: 0100001S375168, que exerce o Cargo Comissionado de Supervisor Esportivo no Município, além de pesquisas em *sites* esportivos hospedados na rede mundial de computadores.

5 RESULTADOS

De acordo com as informações obtidas, o município de Chã Grande possui 18 times de futebol amador, que são: Baixada Futebol Clube, Camela Esporte Clube, Chã Grande Futebol Clube, Cruzeiro Futebol Clube, Desportivo Capela, Futebol Mulher e Cachaça, Fox Futebol Clube, Guarani Futebol Clube, Guerreiros, Grêmio Zizi, Grêmio Esportivo Ipiranga, Malhadinha Futebol Clube, Mangueira Futebol Clube, Maracujá Futebol Clube, Morada Nova Futebol Clube, Nacional Futebol Clube, Renascer Futebol Clube e o Vila Nova Futebol Clube. Apenas três equipes conseguiram disputar profissionalmente disputas estaduais, que foram: Camela Esporte Clube, Chã Grande Futebol Clube e Grêmio Esportivo Ipiranga. Nenhuma equipe tem seu próprio campo, apenas o Grêmio Esportivo Ipiranga possui sede própria, localizada na rua Joaquim José de Miranda, S/N, Centro, às mesmas sem exceção se utilizam das instalações do estádio municipal para treinamento. Não existem registros históricos dos dirigentes anteriores ou de atletas que se destacaram, por se tratar de equipes amadoras que não costumam armazenar este tipo de dado. Além disso, os presidentes atuais não fornecem informações pessoais, e são escolhidos por meio de referendo. As presentes equipes possuem incentivo financeiro apenas em período competitivo municipal, dado pela Prefeitura Municipal de Chã Grande, inscrita sob o nº CNPJ: 11.049.806/0001-90, além disso é ofertado uniformes, já em relação a materiais esportivos como chuteiras, caneleiras e meiões é de responsabilidade particular do atleta. Segundo a atual gestão do município e os registros por ela assim admitidos, se tem o seguinte resultado a respeito das equipes vencedoras dos últimos sete anos do campeonato Chã Grandense: 2017 - Baixada Futebol Clube; 2018 - Guarani Futebol Clube; nos anos de 2019, 2020 e 2021 não houve disputa devido a pandemia de Covid-19; 2022 - Grêmio Esportivo Ipiranga; 2023 - Guarani Futebol Clube.

6 DISCUSSÃO

É necessário que haja políticas públicas de incentivo à prática de atividades físicas no âmbito esportivo, voltada à continuidade e subsistência de pequenas equipes, desde que comprovada a inexistência de contratos de patrocínios. Nenhuma equipe possui campo próprio, necessitando assim do único estádio presente no município para treinamento em período pré competitivo, que antecede o campeonato de futebol Chã Grandense organizado pelo Governo Municipal com recursos próprios de forma anual, os times não possuem recursos financeiros para poderem arcar com salários aos atletas e comissão técnica, nem com eventuais custos, havendo incentivo financeiro, logístico e material disponibilizado pela gestão, para que possam disputar com equidade a competição. Após a fase competitiva, as equipes perdem o auxílio financeiro e se resguardam, aguardando a próxima edição, disputando apenas amistosos entre si durante o período, realizados em campos improvisados em terrenos sem gramado cedidos por terceiros ao evento. No que diz respeito à regularização profissional, todas possuem indivíduos que são-lhe atribuídas à função de técnico responsável, que foram escolhidos em referendo, embora não possuam formação específica, e nem estão habilitados pelo Conselho Regional de Educação Física da 12ª Região - CREF12ª/PE. Os mesmos também não têm formação adicional em treinamento esportivo, e exercem profissão de forma irregular, pertinentes apenas a Bachareis em Educação Física, regulamentada pela Lei nº 9.696/1998, enquadrando-se em exercício ilegal da profissão, podendo responder na esfera criminal.

7 CONCLUSÃO

O Município de Chã Grande abriga 18 clubes de futebol amador e já teve três equipes competindo em nível profissional, no campeonato pernambucano da primeira e segunda divisão. A prática do futebol está profundamente enraizada na história da cidade, com alguns clubes foram fundados antes mesmo do então distrito pudesse ser elevado à categoria de município. Nas últimas décadas, novos clubes surgiram, intensificando ainda mais o cenário futebolístico local e o gosto dos moradores pela prática do futebol.

REFERÊNCIAS

- BRASIL. **Lei nº 9.696**, de 1 de setembro de 1998. Dispõe sobre a regulamentação da Profissão de Educação Física e cria os respectivos Conselho Federal e Conselhos Regionais de Educação Física. Brasília: Presidência da República, 1998. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/19696.htm. Acesso em: 19 fev. 2024.
- CONHEÇA o Harpastum e o Tsu Chu, precursores do futebol citados em pergunta que fez participante perder prêmio de R\$ 1 milhão em “Quem quer ser um milionário”. **G1**, [Rio de Janeiro], 4 dez. 2023. Disponível em: <https://g1.globo.com/educacao/noticia/2023/12/04/conheca-o-harpastum-e-o-tsu-chu-precursores-do-futebol-citados-em-pergunta-que-fez-participante-perder-premio-der-1-milhao-em-quem-quer-ser-um-milionario.ghtml>. Acesso em: 19 fev. 2024.
- CANCIAN, Lucas *et al.* Avaliação física em futebolistas profissionais no início da pré temporada. **EDF esportes**: Revista Digital, Buenos Aires, año 15, n. 146, jul. 2010.
- CONFEDERAÇÃO BRASILEIRA DE FUTEBOL. **Cadastro Nacional de Estádios de Futebol**. [S. l.]: CBF, 2016. Disponível em: https://conteudo.cbf.com.br/cdn/201601/20160122182359_0.pdf. Acesso em: 20 jan. 2024.
- AQUINO, Tomaz de. Capítulo XIV - Esportes. *In*: AQUINO, Tomaz de. **Chã Grande das Palmeiras e de todas as Épocas**. Chã Grande: [s. n.], 2006. p.150-151.
- FUTEBOL: O que é, conceito e definição. *In*: CONCEITO.DE. [S. l.: s. n.], 02 jul. 2019. Disponível: <https://conceito.de/futebol>. Acesso em: 03 fev. 2024.
- INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA. **Censo Brasileiro de 2022**. Rio de Janeiro: IBGE, 2024.
- GASPAR, Lúcia. Futebol em Pernambuco. *In*: FUNDAÇÃO JOAQUIM NABUCO. **Pesquisa Escolar**. Recife: Fundaj, 2011. Disponível em: <https://pesquisaescolar.fundaj.gov.br/pt-br/artigo/futebol-em-pernambuco/>. Acesso em: 03 jan. 2024.
- HENRIQUE, José. Grêmio Esportivo Ipiranga de Chã Grande. *In*: ACERVO Pernambucano Futebolístico. Recife: [s. n.], 17 jan. 2020. Disponível em: <https://acervofutebolisticope.wordpress.com/2020/01/17/gremio-esportivo-ipuranga-d-e-cha-grande/>. Acesso em: 28 jan. 2024.
- EDUARDO, Lima y. Recife entra em campo: história social do futebol recifense 1905-1937. *In*: JORNADAS INTERESCUELAS/DEPARTAMENTOS DE HISTÓRIA, 14., 2013, Mendoza. **Anais [...]** Mendoza: Universidad Nacional de Cuyo, 2013. p. 1-27.
- SILVA, Paulo Roberto Santos da *et al.* Avaliação funcional multivariada em jogadores de futebol profissional: uma metanálise. **Acta Fisiátrica**, São Paulo, v. 4, n. 2, p. 65-81, 1997.